

ARTIGO REF: 6896

ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE: O ESTUDO DE CASO DA AVENIDA HERÓIS DE ANGOLA EM LEIRIA

Bruno Silva^{1(*)}, Luísa Gonçalves^{1,2,3}, João Pedro Silva¹

¹Instituto Politécnico de Leiria, Departamento de Engenharia Civil, Portugal

²Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra, INESC Coimbra (Portugal)

³NOVA IMS - NOVA Information Management School, Universidade Nova de Lisboa (Portugal)

(*)*Email*: brunofrancosilva@gmail.com

RESUMO

Desde o início do século XX, devido ao *boom* da indústria automóvel, que o modo de deslocação preferido pela maior parte da população passou a ser o veículo automóvel privado. Devido a este facto, a preocupação com a acessibilidade pedonal foi frequentemente negligenciada, dando lugar à preocupação constante com a construção, alargamento e manutenção de melhores infraestruturas para a circulação de veículos motorizados. Apesar destas medidas terem melhorado a qualidade de condução, as velocidades de circulação também sofreram um incremento, o que acabou por culminar em mais ocorrências de sinistralidade rodoviária envolvendo automóveis e peões, assim como maiores emissões de gases poluentes, diminuindo a qualidade de vida de todos os utilizadores.

Neste artigo apresenta-se o estudo desenvolvido tendo como objetivo melhorar as condições de acessibilidade e mobilidade de uma das principais vias de Leiria, a Avenida Heróis de Angola. Neste âmbito, foi desenvolvido um conjunto de propostas tendo em consideração os seguintes aspetos: 1) Promover modos de transporte suaves; 2) Diminuir os volumes de tráfego automóvel; 3) Garantir a segurança de todos os utilizadores; 4) Melhorar a infraestrutura pedonal existente; 5) Garantir a eficiência dos transportes públicos; 6) Melhorar a ligação da Avenida ao tecido urbano adjacente; 7) Facilitar a acessibilidade e circulação de pessoas com mobilidade condicionada em todo o espaço público; 8) Assegurar que se apresentem soluções imediatas e evolutivas a médio/longo prazo; 9) Garantir a exequibilidade económica das soluções.

A Avenida Heróis de Angola é uma das principais vias da cidade de Leiria, desempenhando um papel importante na ligação entre a zona central da cidade, as zonas limítrofes e a rede rodoviária nacional. Está igualmente inserida numa área de significativa procura pedonal motivada pela concentração de espaços comerciais e serviços presentes ao longo da avenida e das suas imediações. Trata-se assim de uma via multifuncional sendo importante que se obtenha um bom compromisso entre a acessibilidade e a mobilidade, de forma a assegurar bons níveis de desempenho para todos os utilizadores e potenciar a qualidade do espaço urbano.

Para o desenvolvimento do estudo foi implementada uma metodologia, constituída por um conjunto de etapas e procedimentos de trabalho essenciais ao processo de recolha de informação, com o intuito de aferir as condições de acessibilidade e mobilidade da Avenida Heróis de Angola. Neste âmbito, procedeu-se previamente à sua caracterização física e funcional, foram efetuadas contagens de veículos e peões, verificada *in situ* a possível existência de inconformidades na infraestrutura pedonal e realizados inquéritos aos peões. Os

inquéritos foram realizados de forma a aferir qual a opinião pública relativamente às condições de acessibilidade e mobilidade da Avenida.

Depois de concluída a recolha de dados, estes foram introduzidos numa base de dados e em ambiente SIG, permitindo assim uma melhor visualização e análise da informação. Com base nas contagens de tráfego *in situ*, procedeu-se, igualmente ao cálculo dos níveis de serviço pedonais e de veículos.

No artigo apresentam-se as análises e recolhas de dados realizadas bem como as propostas de intervenção que, se implementadas, permitem a minimização das deficiências detetadas e consequentemente a otimização do desempenho urbano da Avenida Heróis de Angola nomeadamente através da criação de condições de coexistência segura entre os modos de transporte ambientalmente sustentáveis e os veículos automóveis.

REFERÊNCIAS

[1]-Decreto-Lei n.º 163/2006 de 8 de Agosto do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, 152, 2006.

[2]-IMTT, Directivas para a Concepção de Pavimentos: Critérios de dimensionamento de pavimentos: Coleção de Brochuras Técnicas/Temáticas. Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I. P.. Portugal., 2009.

[3]-Seco, Á. & Macedo J., "03 - Níveis de serviço em Estradas e Auto-estradas," Manual de Planeamento das Acessibilidades e da Gestão Viária, 2008.

[4]-Seco, Á. & Macedo J., "04 - Princípios Básicos de Organização de Redes Viárias," Manual de Planeamento das Acessibilidades e da Gestão Viária, 2008.

[5]-Seco, Á. & Macedo J., "08 - Peões," Manual do Planeamento das Acessibilidades e da Gestão Viária, 2008.

[6]-TRB. (2000). Highway Capacity Manual. Washington, D.C: Transportation Research Board.